



TOCHA



Órgão Oficial de Informações do Sindipetro São José dos Campos - 20/08/2013 N° 13

Campanha Salarial 2013

Começa luta por aumento real e fim da discriminação aos aposentados

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) protocolou a pauta de reivindicação da categoria com a empresa no dia 8 de agosto. Nos dias 21, 22 e 23 deste mês nós vamos apresentar a pauta, pois a empresa alega que são letras mortas, apesar deles saberem exatamente o que os trabalhadores querem. Esta Campanha Salarial será tão difícil quanto às anteriores no sentido de que os lucros da Petrobras estão suscetíveis às variações do mercado e ao uso político da companhia pelo governo e sua base aliada.

Contudo, a categoria petroleira tem pontos essenciais de reivindicação, tais como: conquistar aumento real com melhores condições de trabalhos, combater a discriminação aos companheiros aposentados e contra a separação de massas no nosso fundo de pensão.

E para avançarmos nesta discussão salarial e por melhores condições de trabalho nós temos que desvendar a política por trás da empresa. O programa de Desinvestimento da Petrobrás, por exemplo, não passa de uma privatização disfarçada para aumentar artificialmente o caixa da empresa.

Neste mesmo sentido, temos que colocar também na mesa de negociação e nas discussões com a categoria o combate ao leilão do campo de Libra, no litoral paulista. Só este campo pode ter de 12 a 15 bilhões de barris de petróleo. Esse é um dano que será contabilizado pela Petrobrás e pelo país ao longo de muitos anos.

Outro ponto a questionarmos são os investimentos do fundo de pensão nas empresas de Eike Batista. Todo mundo sabe que o grupo EBX caiu nas bolsas de valores e já virou até piada. Como ficam os investimentos da Petros nesta empresa?

Veja os principais pontos da nossa pauta de reivindicações:

- Reajuste pelo maior índice de inflação mais 10% de produtividade e ganho real;
- Três salários brutos ou R\$ 15 mil, o que for maior, para os empregados, aposentados e pensionistas, que não repactuaram, pelo princípio da isonomia;
- Salário mínimo do DIEESE para o primeiro (nível 411) da tabela salarial para o nível médio como o menor salário-básico;
- Incorporação VP-DL 1971/82 e pagamento dos abonos;

- Adicional de periculosidade independente do local de trabalho e a distância do mesmo da fonte de perigo.

- Adicional de penosidade e insalubridade de 45% sobre o salário base;

- Adicional de sobreaviso de 40%, adicional noturno e adicional de brigada;

- Complementação do auxílio doença;

- Pagamento dos passivos trabalhistas;

- Avanço de nível automático em 12 meses;

- Comissão de assistência multidisciplinar de saúde;

- Custeio do programa pequeno risco da AMS e de medicamentos;

- Aposentadoria especial;

- Convênio Petrobrás/INSS (Prisma);

- Representação dos participantes e assistidos na diretoria da Petros;

- Revisão de benefícios e do PCAC;

- Plano Petros BD a todos.

- Estabilidade no emprego e Combate à terceirização;

- Definição do quadro mínimo por função.

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

Será que a GG sabe?

No último dia nove ocorreu uma reunião com o SMS Corporativo na sede da Petrobrás em que foram apresentadas todas as denúncias e atrocidades contra as normas, que são descumpridas pela gerência de SMS. Tudo que fora dito é o que vem rotineiramente sendo apontado pelo Tocha, incompetência assinada com incompetência.

O Sindicato expôs todos os absurdos, como, por exemplo, uma CSP (Comissão de Segurança da Parada) para tratar de possíveis alterações de NR33, libião e o caso do acidente com colega no V29227, gerente que ensina empregados a usar o nariz para identificar odores e contaminações, viatura na área em partida de unidade, que

também foi defendida corporativamente por um antigo gerente do setor, questões relativas à confiabilidade do SISAR. Esse sistema deixou cinco trabalhadores no mês passado sem ar na frente de trabalho. Segundo relatos da área, inclusive, o RTA aberto não trata a realidade dos fatos.

Outro ponto que colocamos foi o caso do colaborador que trabalhava há muito tempo com rodo com cabo de bambu na ETDI exposto a todo tipo de vapores contaminantes sem EPI.

Ao fim das discussões, o SMS Corporativo terminou a reunião dizendo: “vamos arrumar a casa e cumprir as normas”. A Petrobrás é uma empresa legalista, cumpridora de normas. Portanto, senhores

(a todos os gerentes presentes), vamos arrumar a casa e cumprir as normas. Elas não são pauta de negociação e devem ser cumpridas”.

Com isso, GG, esperamos que os nossos ilustres entendam o recado, simples assim: “arrumar a casa é cumprir as normas”!

Que o SMS seja novamente um Valor para a companhia, não moeda de troca. Não podemos esperar por mais catástrofes como no passado para que isso não volte a ser realidade.

Benzeno

O Sindipetro/SJC enviou dois DSs (Documento Sindical) para a refinaria sobre benzeno e até agora não obtivemos resposta do gerente de segurança.

Treinamento de Liso

Adivinhe que setor é este? E desta vez de forma inédita, isto mesmo, pois a denúncia não partiu dos companheiros do próprio setor, mas sim das contratadas que se sentem desprestigiadas quando procuram soluções nos problemas de segurança. Duas delas, que, certamente, estão a acompanhar toda esta “proeza épica” em que o setor de SMS está envolvido, queixam-se e com toda razão.

O fato é que quando os heróis da Sala da Justiça são indagados a tomar alguma atitude para resolver os

problemas ou, quiça, acender uma luz no fim do túnel eles não medem esforços para se esquivar. O título deste texto não é à toa, é treinamento de liso mesmo porque eles fogem da responsabilidade com as desculpas mais descabidas.

Deve ser complicado direcionar alguém que vai em busca de soluções. Respostas do tipo: “isso não é aqui, este problema não é meu” só falta dizer: “se vira nos 30”. Estar à

frente do setor, mas não conseguir resolver nada e ter sempre uma desculpa para tudo não faz sentido.

Assim, só nos cabe lembrar de um ditado: “Eu não sei por que estou batendo, mas você sabe por que esta apanhando...”

Nas próximas edições, se os lisos não forem pró-ativos e ajudarem a resolver os problemas de segurança, estaremos identificando os assuntos e os lisos que se esquivam.



TEU - alarmes

O Sindicato incansavelmente denuncia absurdos facilmente gerenciados, mas parece que treinamento de liso não é só lá na SMS. Outros setores empurram com a barriga há anos situações que expõem não só os empregados, mas toda a refinaria. O problema é gerencial. Eles empurram os erros para debaixo do tapete e ninguém é punido. Porém, se podem penalizar um operador, eles não hesitam.

No ano passado, ocorreu uma palestra de

especialista em gerenciamento de alarmes do SDCD. Só que já era tarde, pois já havia ocorrido vazamento de RAT para dique do TQ. Em outras refinarias, é disso para pior. De lá para cá, os alarmes continuam do mesmo jeito.

O gerenciamento é apertar o botão e reset neles. Desta forma não se sabe se é mesmo um problema ou se o problema é com os alarmes que na Revap, neste referido setor, já chegaram a ordem de 400 alarmes homem/hora. É por si só um absurdo.

Será que vamos esperar ocorrer mais algum desastre para tomarmos as devidas providências? Estes dados são do TEU/TE, porém é sabido que nos demais setores as coisas também não são tão boas assim.

Agir na prevenção é evitar perdas e acidentes! Na punição do TE, os supervisores já foram perdoados.

Será que vão perdoar os 29 dias de gancho que levou um companheiro nosso da RNEST?

Corrupção do PSDB rouba milhões do metrô de SP

A verdade é uma só: todos os partidos capitalistas optaram por se render à corrupção e tirar proveito dela. Tanto PT quanto o PSDB e todos os aliados de ambos estão sujos na fita. A tucanada do PSDB estava quietinha na moita dando lição de moral na petezada mensaleira, mas está tão suja quanto. A corrupção faz parte da natureza do capitalismo, que é enriquecer a qualquer custo e à custa de quem que seja – neste caso, do dinheiro público.

Só para citar de FHC para cá, o PSDB se envolveu no escândalo da compra de votos no Congresso para a aprovação da reeleição, nas privatizações fraudadas em bilhões com “capital podre”, na máfia dos sanguessugas quando Serra era ministro da saúde e por aí vai. Foi o PSDB ainda que inventou o mensalão lá nas Minas Gerais com o, hoje, senador Eduardo Azeredo.

Depois veio Lula que manteve todas as imoralidades do governo FHC e aprimorou o esquema de Caixa 2 e desvio de verbas públicas para o caixa do partido no chamado mensalão, que teve dólar na cueca e tudo. Esses são apenas os casos mais famosos. PT e PSDB protagonizaram esquemas de favorecimento, tráfico de influência, desvio de verbas, nepotismo, caixa 2, quase que diários.

A última bomba é da tucanada, que governa São Paulo há 19 anos. Uma rede criminosa do PSDB usou o metrô paulistano para formação de cartel e superfaturamento à custa do trabalhador. É por isso que quando o povo saiu às ruas em junho para pedir redução da tarifa de ônibus ou até mesmo tarifa zero o povo sabia bem que era possível. Sem a corrupção do PSDB no transporte de São Paulo, seria

possível termos tarifa zero no transporte por décadas.

A corrupção no metrô de SP começou em 2000, no governo de Mário Covas (PSDB), continuou com Geraldo Alckmin (2001-2006) e também no primeiro ano do governo de José Serra (2007). A formação deste cartel financiou as campanhas do PSDB ao governo do estado. Só este caso de corrupção no metrô de SP envolve mais de R\$ 500 milhões.

Em todos esses escândalos de corrupção, as bases aliadas do PSDB e do PT sempre os apoiaram porque estão comprometidos com o capital, não com o povo. Por isso, temos que voltar às ruas e exigir cadeia para todos os corruptos, corruptores e lutar pela mudança do sistema econômico. O capitalismo é bom para os partidos capitalistas e para os patrões, não para o povo trabalhador!

30 de agosto é Dia Nacional de Paralisações

Contra o PL 4330, o ACE e qualquer ataque aos direitos trabalhistas!

Se os patrões atacam, a classe trabalhadora revida na luta! Este tem sido o caminho dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros para impedir a destruição dos direitos trabalhistas.

A bancada dos patrões no Congresso Nacional tem atacado as garantias trabalhistas da CLT. A Consolidação das Leis do Trabalho completa 70 anos incomodando os políticos e empresários.

As formas de exploração da classe trabalhadora seguem se reinventando. Com o

neoliberalismo, a terceirização cresceu assustadoramente.

E nós sabemos que terceirização significa salário menor e mais precarização do trabalho. Hoje, a forma de contratação conhecida como PJ (Pessoa Jurídica) também vem crescendo muito e é o sonho de exploração dos patrões.

A contratação via PJ é ainda pior do que a terceirização porque exclui o trabalhador da sua organização de classe e o isola na defesa de seus direitos. É o ápice da exploração capitalista!

Se os patrões têm a sua bancada patronal no Congresso, comandada por PMDB/PSDB/DEM/PV/PP/PDT/PTB, para tentar retirar direitos, nós temos a união da classe trabalhadora para barrar estes ataques!

A mobilização conjunta da classe trabalhadora ocorre junto com a nossa Campanha Salarial. Por isso, vamos aproveitar as mobilizações para fortalecer a luta da categoria petroleira por melhores condições de trabalho e aumento real. Agora é a hora de lutar por:

- **Maior efetivo nas Unidades Operacionais;**
- **Transporte;**
- **Fim dos excessos de dobras e horas extras;**
- **Mais segurança operacional;**
- **Cumprimentos das Normas Regulamentadoras;**
- **Contra a forma de avaliação no gerenciamento de desenvolvimento e promoção;**
- **Dupla-função do operador;**
- **Revisão do PCAC;**
- **Assinatura de Acordo Coletivo que atenda os trabalhadores.**

